



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

PALÁCIO DO ITAMARATY, BRASÍLIA, DF, 25 DE OUTUBRO DE 1995

Quero dar as boas-vindas a Vossa Excelência, à sua mulher e à sua comitiva.

O Brasil sente-se honrado com a sua visita, a primeira de um Chefe de Estado à América do Sul.

Nós a entendemos como uma importante demonstração de interesse pelo Brasil e pelas relações que estamos construindo entre nossos países.

A presença de representantes do mais alto escalão do Governo ucraniano na sua comitiva, com ênfase nos aspectos econômicos e na área industrial, abre perspectivas concretas para o futuro.

Estou certo de que as conversações e entendimentos proporcionados por esta visita serão decisivos para orientar e promover as nossas relações.

Engenheiro, homem de vivência prática e ligado a um setor de particular importância para os nossos países – a indústria aeroespacial –, Vossa Excelência tem tido uma participação pessoal na consolidação da independência e na crescente projeção internacional da Ucrânia.

Senhor Presidente, o Brasil recebeu a independência da Ucrânia, em 1991, como um dos grandes acontecimentos que ajudaram a forjar um novo mundo, guiado, agora, pela força da democracia e da liberdade econômica.

Estamos empenhados em consolidar uma grande transformação em nosso próprio país, razão pela qual temos acompanhado, com interesse sincero, as reformas na Ucrânia.

Reconhecemos na Ucrânia uma potência de projeção internacional e regional, um parceiro de primeira importância, com o qual queremos explorar oportunidades de cooperação e intercâmbio e manter um permanente diálogo político.

Traduzimos esse sentimento reconhecendo prontamente a independência da Ucrânia e estabelecendo em Kiev a primeira embaixada brasileira nas novas repúblicas surgidas da antiga União Soviética.

Somos dois países que ressaltam, na geografia política do mundo, pela sua extensão territorial e grande população, pela sua riqueza de recursos naturais, pela sua diversidade e vigor econômicos, pela sua capacidade produtiva, pela sua vocação de integração regional, pelo papel construtivo que podemos desempenhar em um mundo ainda em processo de definição.

Estamos começando a construir essas relações, e sua visita ao Brasil é uma fundação importante nessa obra de engenharia diplomática.

Ela requer tanto da ação dos governos quanto do setor privado, dos agentes econômicos, da sociedade organizada dos dois países.

Contamos, para ajudar-nos nessa tarefa, com a expressiva comunidade ucraniana no Brasil, um contingente de mais de 300 mil brasileiros de origem ucraniana, que, há décadas, dão uma contribuição expressiva ao nosso desenvolvimento.

Vossa Excelência terá a oportunidade de encontrar-se com representantes dessa comunidade, alguns dos quais nos honram com sua presença nesta noite, e perceberá o quanto esse elo humano é poderoso e insubstituível nas relações entre os Estados.

Nosso comércio bilateral ainda é incipiente, devemos reconhecer. Mas a própria complementaridade de nossas economias, o seu vigor e dinamismo e o processo de reformas e abertura por que estão passando encorajam-nos a explorar um espaço de cooperação e intercâmbio que se amplia.

É preciso que nos conheçamos melhor, que possamos expor aos agentes econômicos as oportunidades que existem para negócios, associação em *joint ventures*, cooperação e intercâmbio em ambos os países. É preciso trocar visitas de missões empresariais e da área científica e tecnológica.

Estamos dando os primeiros passos para forjar uma estrutura jurídica apropriada para promover as nossas relações, tanto no campo político, através do estabelecimento de consultas regulares, como nos campos econômico, de cooperação técnica, científica e tecnológica e consular.

Também na área da exploração espacial para fins exclusivamente pacíficos, estamos dando um primeiro passo, através do entendimento entre as nossas agências espaciais.

Senhor Presidente, a democracia, a liberdade econômica, a estabilidade e a retomada do crescimento em bases sustentáveis nos ajudam a ampliar os pontos de contato e as áreas de interesse que aproximam e associam a Ucrânia e o Brasil.

Tenho a certeza de que poderemos dar às nossas relações um sentido produtivo, de forma a ter um impacto positivo sobre o nível da atividade econômica, a geração de empregos, a ampliação do comércio, o acesso a tecnologias indispensáveis ao desenvolvimento e a própria projeção regional e internacional dos nossos países.

É esse, creio, o sentido da relação que buscamos consolidar e ampliar com esta visita histórica de Vossa Excelência ao Brasil.

Com esse espírito, convido todos a que me acompanhem em um brinde pela prosperidade do povo ucraniano, pelas relações de amizade e crescente cooperação entre a Ucrânia e o Brasil e pela saúde e felicidade pessoais do Presidente e da Senhora Leonid Kutchma.

Muito obrigado.